

Queridos Amigos,

Há 20 anos, convidamos um dos primeiros médicos antroposóficos do Brasil a palestrar em Londrina sobre o caminho interior do médico e do terapeuta. Quando ele lá chegou, era a transição do dia para a noite, e as cores do crepúsculo do norte paranaense o impressionaram por sua beleza. Lembro-me de ter percorrido toda a avenida que liga o aeroporto ao centro da cidade ouvindo-o elogiar essas cores com seus movimentos lentos, mas incessantes, transitando do amarelo ao vermelho, com um azul cada vez mais escuro se aproximando ao fundo. Desejamos ao nosso querido Willy que essa transição que agora ele vive seja tão bonita quanto aquela de Londrina, que o encantou. Receba nossas preces e nossa gratidão por tudo o que você representou para a medicina antroposófica brasileira, as traduções de livros, textos e palestras, as aulas, os ensinamentos. Flua para ti o amor de nossas almas. “Haverá de sustentar-te; haverá de manter-te, nas alturas da esperança, nas esferas do amor”.

À memória de Wilhelm Kenzler (4/08/1933 - 27/05/2012) é dedicado este número da **Arte Médica Ampliada**, de todo o nosso coração.

Boa leitura a todos!
Boa transição, querido amigo!

Nilo Gardin, editor.
revista@abmanacional.com

